

É com muita alegria que a Revista Multiface Online chega ao primeiro número do seu quinto volume. Em especial, o quinto volume da revista coincide com um importante marco na sua trajetória: 10 anos da primeira publicação, de abril de 2007. A extensão temporal de existência da revista coincide com uma ampliação contínua de visibilidade e reconhecimento. Durante esses 10 anos, a Multiface passou por mudanças de formato, de aparência e de circulação, mas todas essas mudanças foram necessárias e consistentes com o aumento de seu alcance entre estudantes de graduação não apenas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (FACE/UFMG), como era o propósito inicial, mas de todo o país.

Neste volume, a revista se afirma não apenas como uma publicação online sólida dentro da plataforma Open Journal System, mas também consolida a transição e o retorno para a periodicidade semestral. Corrigida a defasagem de publicações refletida na numeração da revista, a partir deste volume a revista conta com dois números por ano, publicados um por semestre. Essa conquista mostra que o esforço para a publicação regular com qualidade, mesmo não sendo pequeno, está sendo recompensado. Sem dúvida, os resultados são cada vez mais expressivos, e entre estes, podemos destacar os resultados de alcance nacional do periódico. Esta edição conta com publicações variadas de estudantes de graduação provenientes de outras universidades brasileiras, além da UFMG.

Na seção de artigos, “O Cinema da Contracultura na Guerra Fria e os Novos Paradigmas Socioculturais” foi escrito por Guilherme Fellipin dos Santos, estudante da Universidade de São Paulo (USP) e “Um Brasil Dividido” é de autoria de dois estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Lázaro César Dias e Luiza Karla Castilio Camargos. Já a resenha do livro “A Economia da Desigualdade”, de Thomas Piketty, foi submetida por Jaderson Goulart Junior, estudante da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Assim, a Multiface segue promovendo e divulgando os trabalhos feitos por graduandos, alcançando cada vez mais autores e leitores pelo país.

A presente edição traz também como novidade conquistas dentro do âmbito de visibilidade. Em primeiro lugar, a revista foi incorporada a três importantes bases internacionais de indexação de periódicos: Directory of Open Access Journals (DOAJ), Scientific Indexing Services e Latindex. A indexação reafirma a qualidade da publicação, enquanto beneficia os autores aumentando a visibilidade de seus trabalhos no meio científico. Outro exemplo dessa questão é a publicação do texto introdutório de Giovanni Salvador Santos, “Differences and Similarities in Evolutionary Economics”, em inglês, língua predominante na publicação científica. Por fim, a revista, que já contava com o apoio da UFMG através da FACE e da Política de Periódicos da Pró-Reitoria de Pesquisa, neste ano também dispõe do apoio financeiro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Esta tem como objetivo conhecer, valorizar e apoiar iniciativas e projetos acadêmicos propostas por estudante de graduação da UFMG, reconhecendo a importância da iniciativa da revista dentro do contexto da Universidade.

Resta ainda agradecer a todos que nos apoiaram nesses 10 anos, e sem os quais não seria possível continuar nossa publicação. Agradeço a disposição e o interesse dos membros atuais e passados do comitê editorial, que constroem a trajetória da revista; aos autores, que preenchem o espaço que oferecemos; aos pareceristas, pelo compromisso com a qualidade da ciência; aos nossos financiadores, que possibilitam nossa divulgação entre os graduandos; e, finalmente, aos leitores, nosso foco, cujo interesse nos motiva a cada dia. Boa leitura!

A Editora.